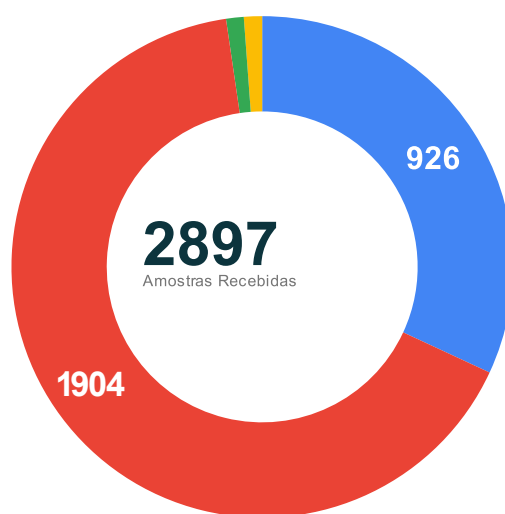


APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o boletim informativo nº 01 do SIGA - Sistema Integrado de Gerenciamento de Amostras. Este boletim apresenta os dados referentes ao mês de janeiro de 2024. O objetivo principal é trazer transparência e uma visão abrangente de todo o processo de gestão de amostras. Nele estão contidas informações sobre o quantitativo total de amostras recebidas e a qual atividade estão relacionadas (Pesquisa, Vigilância, Ensino e Serviço), o perfil de cada Seção Científica de acordo com a atividade realizada, a distribuição de amostras e seu estado (UF) de origem, os tipos de amostras, a distribuição por Seção Científica e por laboratório e ainda o tipo de cadastro realizado. O Boletim terá periodicidade mensal sendo emitido sempre próximo ao 5º dia útil do mês subsequente ao movimento que se refere.

Neste primeiro número todas as amostras relacionadas a atividade chamada Ensino foram contabilizadas como Pesquisa, em virtude de até o momento não termos dados detalhados desta atividade, o ajuste será promovido no próximo número do boletim (mês de fevereiro). A atividade de Serviço refere-se a amostras relacionadas a plataforma multiusuário. O quantitativo total de amostras, 2901 para o mês de janeiro, quando contabilizadas por Seção, assim como para os laboratórios, divergem do quantitativo total, uma vez que algumas amostras são encaminhadas para mais de uma Seção Científica.

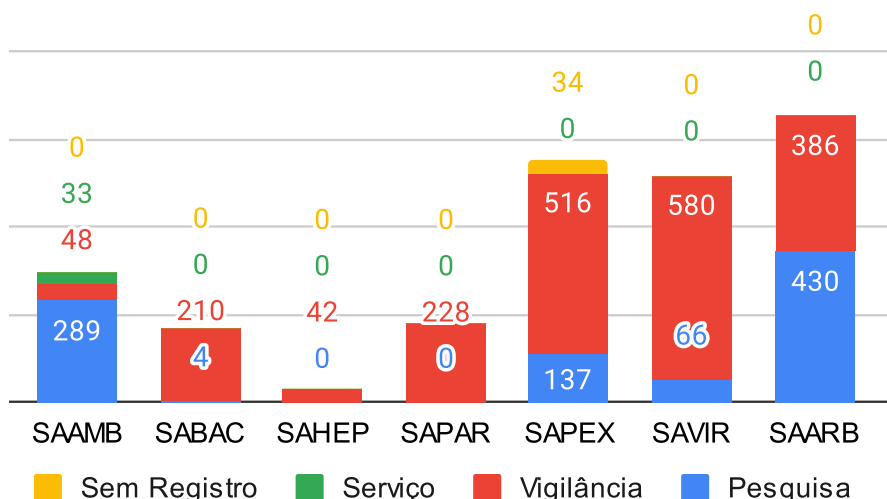
PERFIL DA ATIVIDADE



Nesse gráfico são demonstradas quais atividades motivaram a entrada das amostras.

● Pesquisa ● Vigilância ● Serviço ● Sem Registro

PERFIL DA ATIVIDADE X SEÇÃO CIENTÍFICA





HISTÓRICO

Um sistema de Gestão de amostras para o Instituto Evandro Chagas sempre representou uma grande necessidade e um anseio institucional. Muitos fatores dificultavam a aquisição de uma ferramenta comercial pronta (programa) que contemplasse toda a diversidade de nossa instituição. As seções científicas apresentavam em sua estrutura processos bem diversos entre si e isso talvez fosse o principal entrave. Muito antes de iniciar a produção do SIGA, a Seção de Meio Ambiente (SAAMB), buscava junto ao INMETRO a certificação ISO 17025 e em virtude disso necessitava estabelecer um processo de acompanhamento de amostras. A partir dessa necessidade foi desenvolvido na SAAMB o primeiro protótipo do SIGA, que na época ainda não tinha essa denominação. Esta primeira versão foi desenvolvida exclusivamente pelos colaboradores (servidores e bolsistas) da SAAMB e contemplava não apenas o processo de

gestão de amostras em si mas também já era possível a observância de alguns indicadores da área laboratorial.

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Amostras - SIGA surgiu com a necessidade de se ter uma ferramenta capaz de gerenciar todo o processo de amostras na instituição, desde o momento do recebimento até a liberação/emissão dos resultados. Para isso, era necessário o desenvolvimento de um sistema integrativo entre os locais de recebimento, distribuição e análise das amostras.

Em uma ação coordenada entre a Seção de Gestão de Biossegurança e Qualidade - SEBQ e as Chefias das Seções Científicas, iniciou-se o processo de estruturação física dos locais de recebimento de amostras nas seções, as quais foram denominadas de CRDA's - Centrais de Recebimento e Distribuição de Amostras.

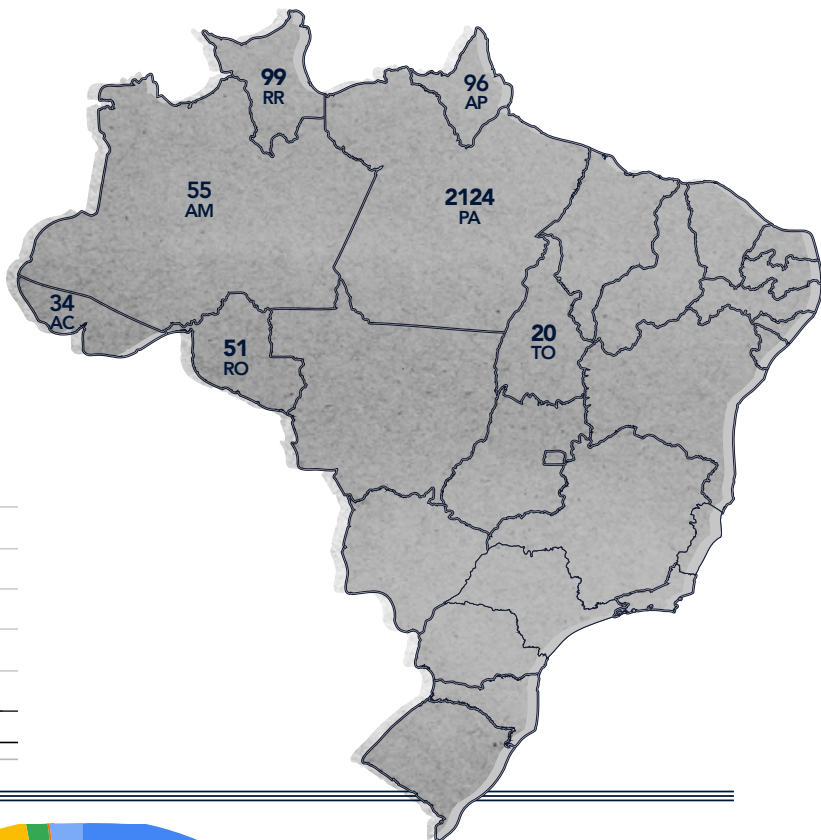
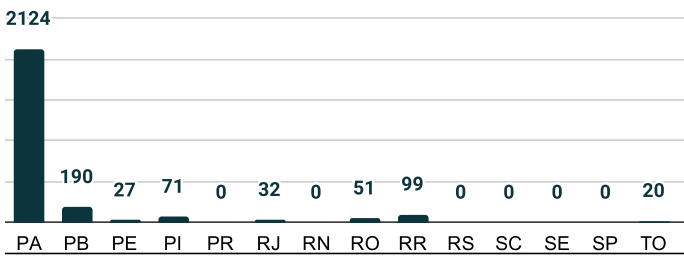
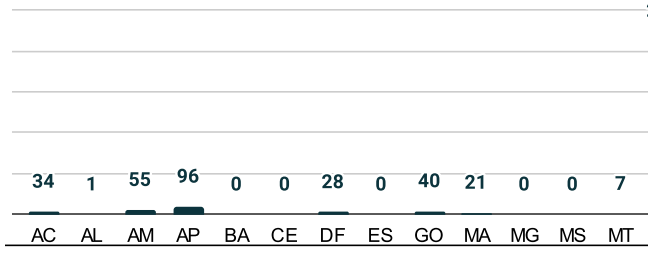
Após a criação das CRDA's e seus respectivos procedimentos internos

com as diretrizes para o recebimento e distribuição de amostras em cada Seção definidos e já funcionando, surgiu a possibilidade da realização de um projeto piloto na Seção de Bacteriologia e Micologia - SABAC, no qual foi possível avaliar a funcionalidade do sistema e as melhorias necessárias para a integração de outras Seções Científicas.

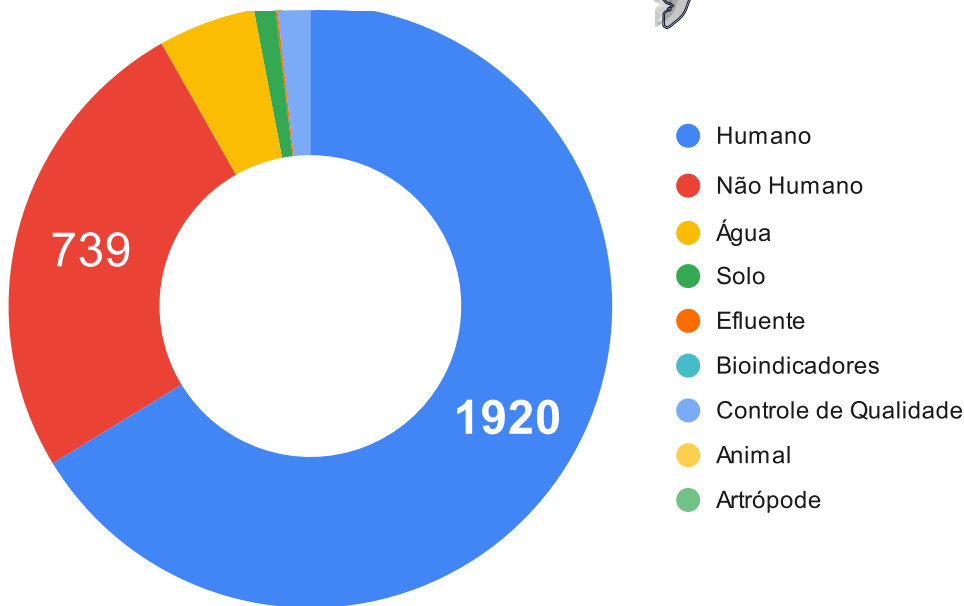
A partir do dia 02 de maio de 2022, com a estrutura do Módulo Principal e de algumas Seções Científicas já finalizadas, o SIGA estava online e já realizando o cadastro e distribuição de algumas amostras tanto de vigilância quanto de pesquisa. Atualmente o sistema está implementado em todas as CRDA's e já em alguns laboratórios.

Entre seus principais benefícios podemos destacar: rastreamento de amostras em tempo real, armazenamento seguro de dados, produção de indicadores de desempenho e relatórios automatizados.

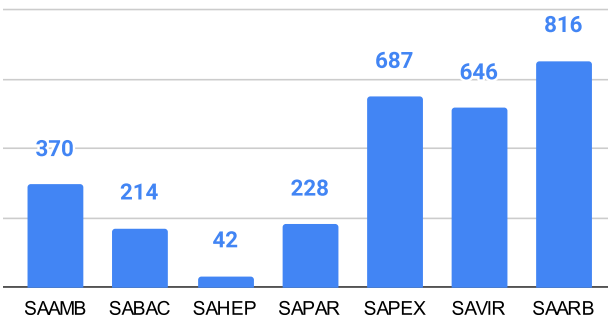
UF DAS AMOSTRAS



MATRIZ DA AMOSTRA



DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS POR SEÇÃO CIENTÍFICA



TIPO DE CADASTRO

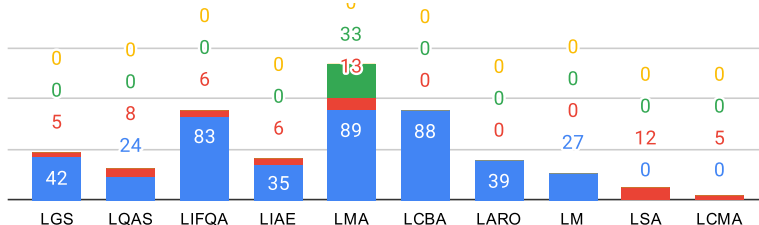


DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRAS POR LABORATÓRIO

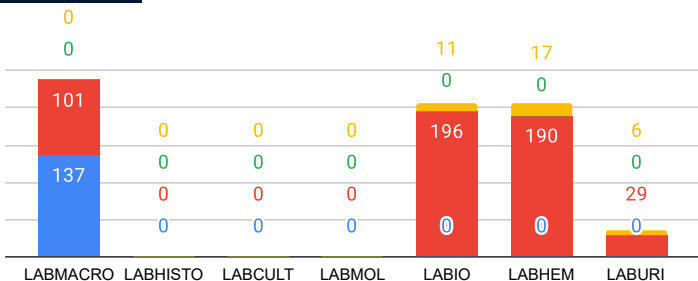
■ Sem Registro
 ■ Serviço
 ■ Vigilância
 ■ Pesquisa

Nestes gráficos são apresentados os quantitativos de amostras já encaminhadas aos laboratórios das referidas Seções. As diferenças entre o quantitativo nestes gráficos e os demais apresentados anteriormente indicam que as amostras estão na CRDA aguardando o encaminhamento aos laboratórios.

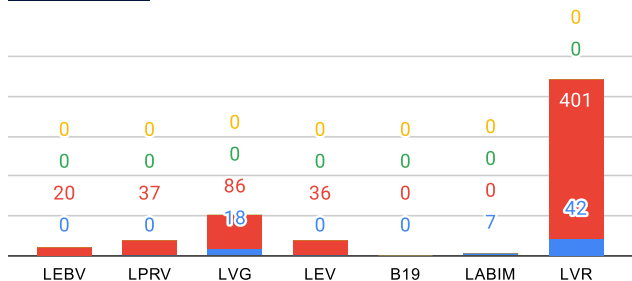
SAAMB



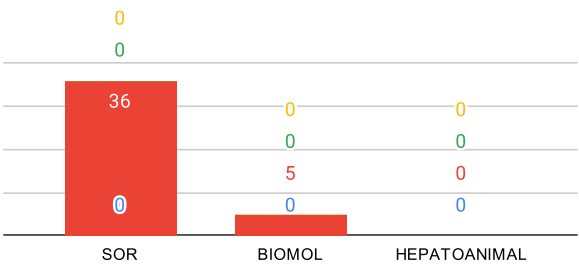
SAPEX



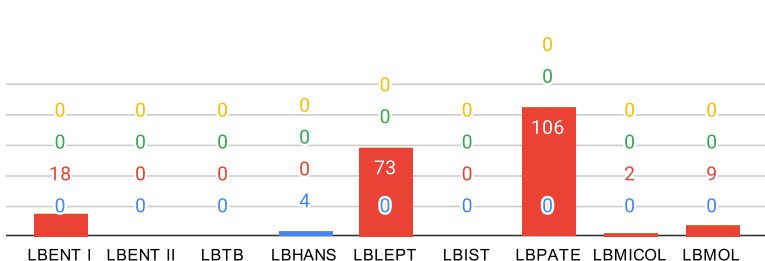
SAVIR



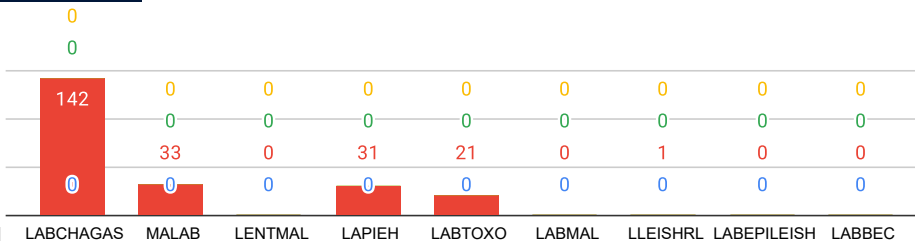
SAHEP



SABAC



SAPAR



SAARB

